

FÓRUM TEMA LIVRE 2

Título

O EFEITO DA CLOREXIDINA EM RELAÇÃO COM A DOENÇA PERIODONTAL - UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Autores

Livia Cruz Santos, Carlos Ryan Silva Dos Santos, Ana Beatriz Brito de Carvalho Martins, Ana Beatriz Sales Saldanha, Lia Vila Real

Palavras-Chave

Clorexidina, Periodontia, Doença Periodontal.

Resumo

Introdução: A doença periodontal é uma infecção crônica e multifatorial que apresenta um caráter imunoinflamatório, a qual substâncias são utilizadas adjuvante a terapia básica visando o controle de placa bacteriana. Dentre estas, a clorexidina já é empregada por ser um antimicrobiano que apresenta alto nível de atividade sem, no entanto, ter os efeitos secundários que a maioria dos antimicrobianos possui. Objetivo: Realizar uma revisão de literatura referente ao efeito da clorexidina em relação com as doenças periodontais. Metodologia: Realizou-se uma busca por meio da base de dados "Pubmed", utilizando os descritores "chlorhexidine" AND "periodontics" AND "periodontal disease", publicados nos últimos 10 anos, no idioma Inglês. Foram encontrados 142 artigos, dos quais 7 foram utilizados, sendo eles selecionados apenas os que estavam cadastrados no periódico CAPES. Revisão de Literatura: A clorexidina é um enxaguatório bucal considerado o padrão ouro. Foi demonstrado em grande parte dos estudos que ela apresentou resultados eficientes na diminuição de alguns índices periodontais, tanto quando usada de forma isolada como também quando associada a outro produto. Todavia, algumas outras substâncias tiveram sua efetividade superior a da clorexidina, apesar disso, essa substância apresenta potencial como adjuvante no tratamento periodontal. Conclusão: Dessa forma, o uso adjunto de clorexidina em pacientes com doença periodontal resulta em melhora na condição do paciente, sendo necessário conhecimento das propriedades por parte do cirurgião-dentista, objetivando desenvolver atividades com segurança, voltadas à prevenção e ao tratamento.

Título

EFEITOS DA CLOREXIDINA NO PROCESSO DE CICATRIZAÇÃO : UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Autores

Glenda Trajano Freire, Luiz Eduardo Dantas Cadeira, Lucas Tomé de Sousa, Michely Campelo de Sousa, Marcelo Victor Sidou Lemos

Palavras-Chave

Cicatrização, Periodontia, Clorexidina

Resumo

Introdução: Sabe-se que atualmente a clorexidina é amplamente utilizada na rotina odontológica, porém existem evidências que questionam sua atuação no processo de cicatrização, tendo em vista a possibilidade de efeitos prejudiciais sobre os fibroblastos gengivais, surgindo assim, um questionamento dos possíveis casos em que se deve usá-la. **Objetivo:** O objetivo do presente estudo foi revisar a literatura acerca dos efeitos da clorexidina no processo da cicatrização. **Metodologia:** Foi realizada uma busca na base PubMed, com os descritores “chlorhexidine” e “healing” cadastrados no Mesh e combinados entre si pelo operador booleano “AND”. Foram encontrados um total de 685 artigos na língua inglesa, após uma leitura crítica de títulos e resumos, selecionou-se um total de 6 artigos de acordo com os critérios de inclusão, os quais foram produções científicas publicadas nos últimos 5 anos e ensaios clínicos. **Revisão de Literatura:** Os estudos avaliados demonstram o uso e os efeitos da clorexidina em procedimentos cirúrgicos e pós-operatórios, se mostrando efetiva em aspectos como diminuição na inflamação gengival e redução na inflamação dos tecidos moles peri-implantares, considerando seu forte efeito antimicrobiano. No entanto, também foram evidenciados efeitos negativos sobre os fibroblastos gengivais, afetando a morfologia, viabilidade e função celular, os quais foram observados mesmo em baixas concentrações. **Conclusão:** Conclui-se, que o uso da clorexidina pode trazer resultados benéficos na redução da inflamação gengival durante seu uso em pós-operatórios clínicos, porém por existir a possibilidade de trazer malefícios para o reparo tecidual. Portanto é necessário o estabelecimento de diretrizes que permitam indicações bem direcionadas aos casos individualizados.

Título

TERAPIA FOTODINÂMICA ANTIMICROBIANA (aPDT) COMO COADJUVANTE AO TRATAMENTO CIRÚRGICO DE DOENÇAS PERIODONTAIS: REVISÃO DE LITERATURA

Autores

Lavínia Maria Silva Gonçalves, Lívia Maria Silva Gonçalves, Mércia Martins Firmino, Reinaldo Silva Bandeira, Amanda Ferreira Gonzalez

Palavras-Chave

Terapia Fotodinâmica Antimicrobiana, doença periodontal, tratamento cirúrgico periodontal.

Resumo

Introdução: A raspagem e alisamento radicular é considerado tratamento padrão ouro para tratamento de periodontite, entretanto, vários métodos coadjuvantes têm sido estudados com intuito de suprir algumas limitações do tratamento. A terapia fotodinâmica antimicrobiana (aPDT), consiste na combinação de um agente fotossensibilizador com uma fonte de luz para produzir espécies reativas de oxigênio (EROs) e destruir microrganismos patogênicos mais resistentes. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura sobre as evidências do uso da terapia fotodinâmica antimicrobiana associada ao tratamento cirúrgico periodontal. **Metodologia:** Um levantamento bibliográfico foi realizado nas bases de dados PubMed e Scielo, com os descritores “Periodontitis”, “Antimicrobial photodynamic therapy”, “Periodontal disease” e “Surgical Periodontal treatment” interligados pelo operador booleano “and”. Foram excluídos artigos observacionais, laboratoriais e revisões de literatura. Do total de 78 artigos, 7 foram selecionados, sendo todos clínicos controlados e randomizados dos últimos 7 anos. **Resultados:** Observou-se dois principais agentes fotossensibilizadores: Azul de metileno e Indocianina verde. Em 6, dos 7 estudos selecionados, a aPDT mostrou-se como fator que impulsionou melhorias significantes nos parâmetros clínicos e radiográficos analisados. O protocolo de aplicação da aPDT variou entre as pesquisas em aspectos como faixa de comprimento de onda do laser utilizada, tempo de irradiação, pontos de irradiação e o número de sessões aplicadas. **Conclusão:** A utilização da aPDT na terapia periodontal representa um avanço significativo na terapia periodontal, configurando-se como coadjuvante promissor e seguro no manejo das doenças periodontais.

Título

A EFICÁCIA DO USO DE PROTEÍNAS DERIVADAS DA MATRIZ DE ESMALTE COMO ADJUVANTE AO TRATAMENTO PERIODONTAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Autores

Carlos Ryan Silva Dos Santos, Livia Cruz Santos, Nicole Ramalho Guimarães, Scarlet Vitória Barbosa Oliveira, Marcelo Victor Sidou Lemos

Palavras-Chave

ENAMEL MATRIX DERIVATIVE; TREATMENT; PERIODONTAL

Resumo

Introdução: A periodontite é uma doença inflamatória causada por biofilme, caracterizada pela destruição progressiva das estruturas periodontais. Algumas pesquisas que avaliam terapias adjuvantes para melhorar os resultados estão em andamento. Uma dessas terapias é o uso de derivado da matriz do esmalte como agente adjuvante ao tratamento periodontal afim de promover a regeneração dos tecidos moles e duros periodontais.
Objetivo: Realizar uma revisão de literatura sobre a eficácia do uso de proteínas derivadas da matriz de esmalte como adjuvante ao tratamento periodontal.
Metodologia: Foi efetuada uma busca na base de dados PubMed, com os descritores “enamel matrix derivative”, “treatment”, “periodontal”, cadastrados no Mesh e combinados entre si pelo operador booleano “AND”. Foram encontrados 29 artigos na língua inglesa. Após leitura crítica de títulos e resumos, 6 artigos foram selecionados de acordo com os critérios de inclusão, sendo ensaios clínicos e estudos clínicos, relevantes ao tema, publicados nos últimos 5 anos.
Revisão da literatura: O uso dessa matriz tem sido mais frequentemente estudado afim de reparar defeitos ósseos, e mostrou vários graus de sucesso e eficácia com seu uso. Sua utilização tem se mostrado viável no processo de cicatrização após cirurgias de recobrimento radicular, bem como no tratamento de defeitos supraósseos periodontais, visando assim o tratamento dessas doenças periodontais. Os estudos demonstram melhorias nos níveis de inserção clínica e redução da profundidade de sondagem quando combinada ao tratamento periodontal convencional.
Conclusão: Desta forma, revelou-se que o uso da matriz derivada do esmalte adjuvante ao tratamento periodontal trouxe, resultados benéficos quanto ao seu uso, podendo assim, ser viável sua aplicabilidade clínica.

Título

USO DA ELEVAÇÃO DE MARGEM PROFUNDA COMO ALTERNATIVA CONSERVADORA PARA RECONSTRUÇÃO DE DENTES COMPROMETIDOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Autores

Luiz Eduardo Dantas Cadeira, Lara Gabriele de Oliveira Alves, Júlia Fernandes Trindade, Andréia Cristina Bastos Ramos, Marcelo Victor Sidou Lemos

Palavras-Chave

Elevação de margem profunda, Aumento de coroa clínica, Periodontia

Resumo

Introdução: Sabe-se que com o avanço odontológico, novas soluções para casos clínicos com alto grau de dificuldade tem surgido, consequentemente, a Elevação de Margem Profunda(EMP), surgiu como uma técnica conservadora, principalmente ao se comparar a métodos tradicionais, como o aumento de coroa clínico, que consiste na elevação de paredes proximais em cavidades com margem profundas para níveis supragengivais, podendo ser utilizado matriz de aço de diferentes formatos, porta-matriz, teflon, além de diferentes tipos de resinas fotopolimerizáveis. Objetivo: O objetivo do presente estudo é revisar a literatura acerca do uso da elevação de margem profunda como alternativa conservadora para reconstrução de dentes comprometidos. Metodologia: Foi efetuada uma busca na base de dados PubMed, com o descriptor “Deep Margin Elevation”, cadastrado no Mesh, onde foi encontrado um total de 228 artigos na língua inglesa, após uma leitura crítica de títulos e resumos, selecionou-se um total de 5 artigos de acordo com os critérios de inclusão e exclusão, no qual foram incluídos produções científicas publicadas nos últimos 10 anos e ensaios clínicos. Revisão de Literatura: Os estudos clínicos e laboratoriais demonstraram que o uso da EMP em cavidades de margem profunda pode-se demonstrar eficaz, tendo em vista, que se bem realizado, pode acarretar não só em uma restauração eficiente, como proporcionar um método menos invasivo que um procedimento cirúrgico e diminuir o tempo clínico, no entanto, um bom diagnóstico se torna essencial, já que essa técnica obteve menos sucesso ao se tratar de margens extremamente profundas. Conclusão: Desta forma, revelou-se que o uso da EMP em cavidades com margens profundas demonstrou, em sua maioria, resultados positivos.

Título

PROBLEMAS PERIODONTAIS RELACIONADOS A REALIZAÇÃO INADEQUADA DE FACETAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Autores

Giovanna Farias Borges, Maria Eduarda dos Santos Belarmino, Alycia Feitosa Ribeiro, Gabriel Alexandre Soares, Jiovanne Rabelo Neri

Palavras-Chave

Gengivite, Periodontite, Facetas dentárias

Resumo

Introdução: Com o avanço dos procedimentos estéticos, o uso de facetas dentárias aumentou no mercado da odontologia. No entanto, os riscos associados a esse método são bastante negligenciados e as complicações resultantes podem ser irreversíveis. Embora a estética seja importante para os pacientes que buscam esses procedimentos, o aparecimento de gengivite, periodontite, formação de tártaro são muito prejudiciais à saúde. Objetivo: Realizar uma revisão de literatura sobre as complicações periodontais relacionadas a realização inadequada de facetas dentárias. Metodologia: Foi realizada uma busca de artigos na base de dados Google Academics, com os descritores ‘gengivite’, ‘periodontite’, ‘perigos’ e ‘facetas’, no idioma português, durante o período de 2014 a 2024, obtendo assim 35 artigos e foram selecionados apenas o total de 6 artigos. Revisão de literatura: A literatura demonstrou que a confecção de facetas pode ser feita de várias maneiras, seja com resina composta ou cerâmica, sendo opções menos invasivas e esteticamente agradáveis. Entretanto, a colocação e realização de facetas são limitadas, para evitar danos ao periodonto. Entre os principais problemas periodontais acarretados, os principais são: gengivite, periodontite, formação de tártaro, o excesso de cimento dentário e recessão gengival. Logo, é necessário fazer uma avaliação cuidadosa do contorno gengival, da dimensão da coroa dental e da profundidade do preparo. Conclusão: Portanto, as limitações biológicas do periodonto devem ser respeitadas e o cirurgião-dentista deve usar a técnica correta para fazer um procedimento estético para evitar doenças periodontais.

Título

A EFICÁCIA DO LASER DE BAIXA POTÊNCIA COMO AGENTE DESSENSIBILIZANTE EM DENTINA: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Autores

Layane Kerlen Mendes Saboia, Gabriel Rufino Pinheiro de Sousa, Brunna Mendes Arcanjo Eleutério, Anna Clara Castro das Chagas, Marcelo Victor Sidou Lemos.

Palavras-Chave

LASER DE BAIXA POTÊNCIA, AGENTES DESSENSIBILIZANTES, HIPERSENSIBILIDADE DENTINÁRIA.

Resumo

Introdução: A hipersensibilidade dentinária(HD) é caracterizada por dor aguda na área de dentina exposta, em resposta a vários estímulos. Essa dor é mais comum sentida na área vestíbulo-cervical e na superfície radicular. As dificuldades no tratamento da HD deram origem a métodos que são utilizados para o alívio da dor. Com base nisso, o tratamento dessa condição resultou no desenvolvimento de técnicas terapêuticas, incluindo o uso do laser de baixa potência (LBP). Objetivo: Sendo assim, objetivou-se avaliar a eficácia do uso do LBP como agente dessensibilizante por meio de uma revisão de literatura. Metodologia: Para tanto, foi realizada uma busca na base de dados “Pubmed” com os descritores “Dentin Desensitizing Agents” e “Low-Level Light Therapy”, devidamente cadastrados no “MeSH” e combinados entre si pelo operador booleano “AND”. Inicialmente, foram encontrados 16 artigos, para seleção destes foram utilizados os seguintes critérios de inclusão: estudos clínicos publicados nos últimos 11 anos e a utilização do LBP para a melhora da HD. Foram excluídos estudos do tipo revisão de literatura e relato de caso, resultando em 5 artigos incluídos nesta revisão. Revisão de literatura: Os artigos selecionados tratam-se de ensaios clínicos que abordam a laserterapia de baixa potência. Os estudos destacam a eficácia notável do LBP no alívio da HD. Eles também abordam a eficácia de diferentes protocolos de tratamento, incluindo o uso isolado da LBP e sua combinação com outros agentes dessensibilizantes. Conclusão: O LBP se classifica como um bom agente dessensibilizante. Entretanto, a fim de estabelecer um tratamento padrão do procedimento terapêutico para HD, ainda se faz necessário estudos que busquem avaliar os efeitos em populações maiores e a longo prazo.

Título

O USO DA TERAPIA FOTODINÂMICA NO TRATAMENTO DA DOENÇA PERIODONTAL EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Autores

Ana Luzia Campos da Silva, Raissa Nogueira de Carvalho, Andrine Rubens Uchoa Cavalcanti, Karla Shangela da Silva Alves Cabral

Palavras-Chave

Periodontal Diseases, Pediatric Dentistry, Laser Therapy

Resumo

Introdução: As doenças periodontais são problemas bucais que afetam crianças e adolescentes, essas doenças podem se manifestar de diversas formas, mas, quando comparadas à cárie, elas tendem a receber menos atenção. No entanto, a adolescência pode alterar a resposta do organismo à placa dentária e crianças com doenças sistêmicas apresentam um risco maior de desenvolver doenças periodontais. Portanto, é importantíssimo procurar formas de tratamento eficazes. Uma dessas formas é a terapia fotodinâmica, que se mostra promissora no tratamento de infecções periodontais.

Objetivo: Realizar uma revisão da literatura sobre o uso da terapia fotodinâmica no tratamento da doença periodontal em crianças e adolescentes.

Metodologia: Foi realizada uma busca na base de dados PubMed utilizando os descritores “Periodontal Diseases”, “Pediatric Dentistry” e “Laser Therapy” registrado no DECS, combinando-os com o operador booleano “AND”. Encontramos um total de 102 artigos. Após uma leitura crítica de títulos e resumos, foram selecionados 5 artigos que atendiam a critérios específicos, incluindo estudos laboratoriais in vitro e ensaios clínicos realizados nos últimos 6 anos. Foram excluídos artigos referentes a revisões de literatura e a resumos de congressos científicos.

Revisão de literatura: A terapia fotodinâmica é uma abordagem minimamente invasiva e pode ser uma alternativa eficaz aos métodos tradicionais de tratamento periodontal em populações jovens. A terapia fotodinâmica antimicrobiana (aPDT) consiste no uso de uma fonte de luz com comprimentos de onda específicos, juntamente a presença de um fotossensibilizador.

Considerações Finais: Portanto, a aplicação controlada da aPDT melhorou o sangramento à sondagem e os biomarcadores pró-inflamatórios em pacientes com doença periodontal.

Título

OZONIOTERAPIA NO TRATAMENTO PERIODONTAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Autores

Ana Luiza Seffrin Machado, Lívia Lima de Araújo, Ana Patrícia Sousa de Lima Alcântara.

Palavras-Chave

Periodontal therapy, ozone therapy

Resumo

Introdução: as doenças periodontais produzem impacto na saúde oral, causando inflamação e degeneração tecidual. Faz-se necessário realizar tratamentos efetivos que visam melhorar o prognóstico do paciente. Para isso, é necessário obter um bom diagnóstico e elaborar um plano de tratamento podendo incluir raspagem, alisamento radicular, cirurgia periodontal e ozonioterapia como adjuvante. O ozônio possui propriedades antimicrobianas e regenerativas teciduais, alem disso, é indicado em todos os estágios de doenças gengivas e periodontais. Objetivo: o presente estudo tem o intuito de revisar a literatura para avaliar a eficácia da terapia de ozônio no tratamento periodontal. Metodologia: foi realizada uma busca de artigos na base de dados PUBMED com os descritores “periodontal therapy” AND “ozone therapy”, com recorte temporal de 5 anos. A busca resultou em 55 artigos, 17 foram selecionados para esse estudo, tendo como critérios de exclusão revisões de literatura e estudos em animais. Revisão de literatura: a terapia de ozônio com gel ozoral, ozônio gasoso, água ozônizada e óleos ozonizados, podem ser usados como adjuvantes no tratamento de doenças periodontais contribuindo para melhora nos parâmetros clínicos dessas doenças. Conclusão: a terapia de ozônio é eficaz e pode ser incluída no tratamento periodontal. Entretanto, benefícios a longo prazo precisam ser avaliados em estudos futuros

Título

ABORDAGENS TERAPÊUTICAS DE REPOSIÇÃO LABIAL PARA CORREÇÃO DO SORRISO GENGIVAL: REVISÃO DE LITERATURA

Autores

Maryana Sena Soares, Sarah Oliveira Mendonça Teixeira, Ana Patrícia Sousa de Lima Alcântara

Palavras-Chave

“gummy smile”, ‘gummy smile treatment” e “labial reposition”

Resumo

INTRODUÇÃO Um sorriso representa, além de uma forma de comunicação, um meio de socialização. O “sorriso gengival” é caracterizado pela exposição gengival exagerada, resultando em um sorriso não estético, sendo motivo de incômodo para muitas pessoas. Esta condição periodontal contém diversos fatores causais e por conseguinte várias abordagens terapêuticas, sendo o reposicionamento labial um dos tratamentos com várias derivações.

OBJETIVO Revisar a literatura visando entender melhor sobre as abordagens terapêuticas associadas ao reposicionamento labial para a correção do sorriso gengival.

METODOLOGIA Para isso, foram utilizadas as bases de dados Pub Med, Biblioteca Virtual em Saúde, Scielo e google acadêmico, e descritores “gummy smile”, ‘gummy smile treatment” e “labial reposition”, utilizando o operador booleano AND nos últimos 10 anos na língua inglesa. Foram encontrados 58 artigos, sendo excluídos 28, pois tratavam-se de revisões de literatura ou abordavam tipos de tratamento que não faziam parte do escopo do trabalho, restando 30 artigos para compor esta revisão.

RESULTADOS E DISCUSSÃO O reposicionamento labial para a correção do sorriso gengival pode ocorrer através do uso da toxina botulínica, cirurgias com utilização de biovolume de PMMA, cirurgias na mucosa alveolar e ainda cirurgias nos músculos responsáveis pela elevação do lábio superior.
CONSIDERAÇÕES FINAIS As abordagens terapêuticas para reposicionamento labial foram efetivas e algumas podem ser associadas com outros tratamentos a depender da causa do sorriso gengival e do conhecimento e experiência do profissional acerca das técnicas.

Título

O ENVOLVIMENTO DA FERROPTOSE NA FISIOPATOLOGIA DA PERIODONTITE: REVISÃO DE LITERATURA.

Autores

Arthur Chaves e Silva Freitas, Beneito Clayver Araujo, Nara Lhays Teixeira Nunes, Mario Roberto Pontes Lisboa, Luzia Herminia Teixeira de Sousa

Palavras-Chave

Periodontite, Estresse Oxidativo, Ferroptose.

Resumo

INTRODUÇÃO: A periodontite é uma doença inflamatória que afeta progressivamente os tecidos de proteção e sustentação dos dentes, a qual apresenta intenso infiltrado inflamatório, aumento do estresse oxidativo e acúmulo de espécies reativas de oxigênio (EROS). Nesse contexto, a ferroptose é uma forma de morte celular dependente de ferro (Fe^{2+}), na qual estima-se que em condições de estresse oxidativo e dano tecidual, como na periodontite, há um aumento do consumo de enzimas antioxidantes, ocasionando uma sobrecarga de Fe^{2+} intracelular, reação de Fenton e maior produção de EROS.

OBJETIVO: Analisar, através de uma revisão de literatura, a influência da ferroptose na fisiopatologia da periodontite. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma busca na base de dados PubMed, utilizando os descritores “Ferroptosis”, “Periodontitis” e “Oxidative Stress” no período dos últimos 5 anos. Após a aplicação dos critérios de exclusão, que consistiram na exclusão de artigos de revisão, estudos incompletos e que fugissem da temática abordada, foram incluídos 5 artigos de estudos Pré-Clínicos.

RESULTADOS: Resultados expressivos sugeriram o envolvimento da ferroptose em modelos murinos de periodontite experimental. A expressão de marcadores celulares envolvidos no processo ferroptótico e sua participação na progressão da periodontite, foi avaliada. In vivo, os experimentos indicaram depleção de Glutationa e GPX4, aumento de Ferritina e expressão de RANKL, TNF-a e NF-KB, apresentando menor capacidade antioxidante, acúmulo de EROS e peroxidação lipídica associados ao processo de morte celular oxidativa.

CONCLUSÃO: Fortes associações foram estabelecidas acerca da influência da ferroptose na fisiopatologia da periodontite. Entretanto, há a necessidade de pesquisas futuras para uma adequada intervenção terapêutica.

Título

UTILIZAÇÃO DA TOXINA BOTULÍNICA PARA CORREÇÃO DO SORRISO GENGIVAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Autores

Ana Carolina Santos de Sousa, Lara Caroline Moura de Goes, Roberta Dalcico, Ana Patrícia Sousa de Lima Alcântara

Palavras-Chave

Gummy smile, treatment, botulinum toxin

Resumo

Introdução: O sorriso gengival tem como definição a exposição excessiva do tecido gengival da maxila ao sorrir acarretando uma insegurança estética para alguns pacientes. Entre os meios de correção destaca-se a toxina botulínica considerada uma abordagem pouco invasiva, segura e conservadora que consiste na aplicação em pontos estratégicos da face gerando a redução da contração de determinados músculos reduzindo a elevação do lábio superior. Objetivo: Revisar a literatura sobre o uso da toxina botulínica para a correção do sorriso gengival. Metodologia: Utilizou-se a base de dados Pubmed, aplicando os filtros de língua inglesa e descritores “Gummy smile”, “Treatment” e “Botulinum toxin”. Foram selecionados 7 ensaios clínicos e excluídos revisões de literatura e relatos de caso. Revisão de literatura: Observou-se que a maioria dos autores investigou a atividade muscular para uma melhor aplicação, além disso foi descrito sobre o uso de suplemento de zinco para aumentar a duração do efeito da toxina botulínica. A dose de 5U apresentou resultados significativos, sendo necessário avaliar que essa dose pode variar de acordo com a severidade da exposição e características de cada paciente. Conclusão: A aplicação da toxina botulínica para a correção do sorriso gengival mostrou-se efetiva considerando a dose utilizada de acordo com a exposição gengival de cada paciente, trazendo satisfação aos pacientes por meio de um método alternativo, obtendo melhor duração do resultado da toxina botulínica através da utilização do suplemento de zinco.

Título

USO DA TÉCNICA DE TUNELIZAÇÃO NO TRATAMENTO DE RECESSÕES GENGIVAIAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Autores

Lara Caroline Moura de Goes, Vitória Caroline Fernandes Bitu, Ana Carolina Santos de Sousa, Roberta Dalcico, Ana Patrícia Sousa de Lima Alcântara

Palavras-Chave

Tunelização, Recobrimento radicular, Recessão gengival.

Resumo

A recessão gengival ocorre por conta de um deslocamento apical da margem gengival em relação a junção amelocementária, o que acaba ocasionando na exposição da superfície radicular, interferindo na estética e muitas vezes em questões de sensibilidade do dente do paciente. A técnica de tunelização com enxerto de tecido conjuntivo é uma alternativa às técnicas tradicionais. O objetivo do presente estudo é avaliar, através de uma revisão de literatura, a Técnica de tunelização com enxerto de tecido conjuntivo, para o tratamento de recessões gengivais. Para o estudo, realizou-se uma busca na base de dados pelo Pubmed, utilizando os descritores "Tunneling", "Root coverage" e "Gingival recession". Dos 32 artigos encontrados, foram selecionados 15, sendo incluídos ensaios clínicos randomizados publicados entre 2014 e 2024 e excluídos os estudos de revisão de literatura e casos clínicos, além dos artigos que não se relacionavam ao objetivo do trabalho. As recessões gengivais podem ser causadas pela presença de uma má escovação dentária, na qual se utiliza muita força durante a higienização dos dentes, bruxismo e doenças periodontais. O tratamento dessas recessões, pode ser feito por meio de tunelização, que é uma técnica cirúrgica desenvolvida como uma modificação da técnica do envelope e os resultados da literatura confirmam um bom recobrimento radicular e aumento na quantidade de gengiva queratinizada. Conclui-se que procedimento de tunelização para cobertura radicular apresentou resultados positivos no tratamento de recessões gengivais.

Título

UTILIZAÇÃO DA TERAPIA FOTODINÂMICA NA DOENÇA PERIODONTAL

Autores

Sarah Oliveira Mendonça Teixeira, Maryana Sena Soares, Ana Patrícia Sousa de Lima Alcântara

Palavras-Chave

Therapy Photodynamic and Periodontitis

Resumo

A periodontite é uma condição que pode levar à uma perda severa dos tecidos de suporte dentário, o tratamento desta condição consiste no debridamento mecânico para eliminação dos patógenos, portanto, é indispensável a busca por novos métodos de tratamentos, que visam a eliminação total ou parcial dessas bactérias periodontopatogênicas. Nesse contexto, a terapia fotodinâmica atua diretamente com micro-organismos anaeróbicos Gram–negativos, principais responsáveis pela doença periodontal. Assim sendo, este estudo objetivou realizar uma revisão da literatura acerca do uso da terapia fotodinâmica no tratamento da periodontite. Para tanto, realizou-se uma busca na base de dados Pubmed utilizando os descritores “Therapy Photodynamic” e “Periodontitis”, combinados entre si pelo operador booleano “AND”. Chegou-se a um total de 73 artigos encontrados, que após uma leitura crítica de títulos e resumos, foram selecionados artigos que como critérios de inclusão teve-se ensaios clínicos randomizados, da língua inglesa e no período dos últimos 5 anos, foram excluídos revisões de literatura, relatos de caso e estudos laboratoriais. A terapia fotodinâmica é uma sofisticada técnica de tratamento que utiliza a ativação de luz e o uso de substâncias fotossensibilizadoras para tratar diversas condições, incluindo na cavidade oral, sendo efetivas como adjuvantes no tratamento de periodontites, tendo como vantagem a redução bacteriana e efeitos colaterais mínimos. A aplicação dessa técnica tem sido eficaz , no entanto, faz-se necessário a realização de mais estudos a fim de melhor elucidar a sua prática e atividade clínica.